

PESQUISA REURBEXOLÓGICA DE CAMPO (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pesquisa reurbexológica de campo* é a investigação empírica realizada em local, edificação ou ambiente intrafísico, previamente selecionado, com o propósito de avaliar aspectos e impactos decorrentes de reurbanização extrafísica, com base no levantamento de variáveis físicas, bioenergéticas, holopensênicas e conscienciométricas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O primeiro prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *extra* procede igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *campo* vem do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Apareceu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pesquisa de campo em Pararreurbanologia. 2. Análise de variáveis reurbexológicas *in loco*. 3. Investigação da reurbex em campo.

Neologia. As 4 expressões compostas *pesquisa reurbexológica de campo*, *pesquisa reurbexológica de campo em ambiente nosográfico*, *pesquisa reurbexológica de campo em ambiente ambivalente* e *pesquisa reurbexológica de campo em ambiente homeostático* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Pesquisa reurbexológica bibliográfica. 2. Pesquisa reurbexológica extrafísica. 3. Turismo conscienciológico.

Estrangeirismologia: a *Feldforschung*; a *field research*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das pesquisas reurbexológicas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo à temática: – *Pararreurbanologia: estudo multidimensional*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ressocialização.** A tenepes, a autofiex, a Reurbexologia e a Conscienciologia representam os primeiros passos para a **ressocialização da Terra**”.

2. “**Reurbex.** Os trabalhos da **Reurbex** estão diminuindo a quantidade das comunidades parabarotróficas e aumentando a quantidade das comunidades extrafísicas evoluídas”.

3. “**Reurbexologia.** Segundo as observações extrafísicas mais evoluídas, todos os planetas passam pela **Reurbexologia**, ou a reurbanização extrafísica, em determinado nível evolutivo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal reurbexológico; os ortopenses; a ortopensenidade reurbexológica; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene da pesquisa reurbexológica; o holopensene da autopacificação pela pesquisa da reurbex; o holopensene reurbanizador; o holopensene europeu; as pesquisas de bolsões holopensênicos; a identificação dos holopensenes dos locais pesquisados; o holopensene maxifraterno nas transmigrações interplanetárias; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: a pesquisa reurbexológica de campo; as itinerâncias docentes servindo de oportunidades para investigações reurbexológicas; a definição e o levantamento do histórico do local a ser investigado; os estudos exploratórios sobre a temática; as pesquisas biográficas; a prospecção de locais nosográficos, ambivalentes e homeostáticos; o planejamento da viagem ao campo de investigação; a preparação da excursão pesquisística; o grau de homeostase intraconscencial pré-incursão; a perquirição de campo em grupo; a expedição pararreurbanológica; o estudo das consréus ressomadas; a identificação do público-alvo assistencial com base na autopesquisa; as recins de traços imaturos convergentes com os dos assistidos; a iscagem de consciexes baratrosféricas nos locais de investigação; a *Casa Popolurui* em Bucareste; a reurbanização do ex-conglomerado de indústrias químicas alemãs I.G. Farben, criador do gás Ziklon B utilizado em campos de extermínio nazista tornando-se *Campus* da Universidade Goethe de Frankfurt; o padrão absorvedor da Catedral de Estrasburgo; a Mesquita Azul de Istambul; o alto grau de homeostasia do Palácio da Paz, da Friedenssaal de Münster e Osnabrück e da Biblioteca Humanista de Selestat; a reurbanização dos órgãos repressores do nazismo em Berlim tornando-se o centro de documentação Topografia do Terror; o Parlamento Europeu; as sedes da Organização das Nações Unidas (ONU) em Viena e Genebra; a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em Paris; a Sala 600 do Palácio da Justiça em Nuremberg; as bibliotecas internas potencializando a pesquisa e a escrita no próprio local; os registros escritos ou gravados; a verificação *in loco* dos indicadores intra e extrafísicos da reurbex; a escrita e publicação dos achados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *insights* da equipex para a definição do objeto de pesquisa; a leitura energética dos ambientes; as repercussões holossomáticas no sensorimento energético do local; a identificação, interpretação e aplicação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os acoplamentos energéticos com bolsões extrafísicos; o *checklist* paraperceptivo das áreas e objetos do local por meio da psicometria; as iscagens extrafísicas decorrentes da evocação temática; os extrapolacionismos proporcionados pela conexão interparacerebral amparador-pesquisador; os esclarecimentos às consciexes conectadas aos locais por meio da escrita ou debate em grupo; os resgates extrafísicos no próprio local; as desassins profiláticas; a parapresença de intermissivistas extrafísicos em preparação para ressoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva de pesquisadores*; o *sinergismo pesquisador-equipex*; o *sinergismo da pesquisa paralela de locais nosográficos e homeostáticos*; o *sinergismo assistencial escrita-debate* nos locais de pesquisa.

Principiologia: o *princípio da causalidade* expondo a lógica da Baratrosfera; o *princípio da evolução consciencial* incentivando o investimento nas consréus; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* conectando o assistente ao assistido; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente* conscientizando o pesquisador reurbexológico quanto ao papel a exercer; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente* favorecendo a autopacificação; o *princípio da benevolência do sistema evolutivo* na reinterpretação dos efeitos da reurbex.

Tecnologia: a *técnica da iscagem extrafísica*; a *técnica do resgate extrafísico*; a *técnica da desassim*; a *técnica da psicometria*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaletologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico grupal da paz (Pacificarium)*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pacio-logia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o efeito interassistencial da pesquisa reurbexológica de campo; o efeito reurbexológico das recins do pesquisador; o efeito homeostático imediato da pesquisa dos locais com o holopensene da paz; o efeito da reurbanização extrafísica aferida in loco.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas com as pesquisas reurbexológicas de campo; as neossinapses promovidas pela interação com as equipexes da reurbex.

Ciclogia: o ciclo contínuo dos efeitos da reurbanização extrafísica na dimensão intrafísica; o ciclo recins do assistente–resgates de assistidos; o ciclo autopacificação do pesquisador–pacificação dos ambientes.

Enumerologia: a reurbanização extrafísica; o Curso Intermisso (CI); as recins; a recuperação de cons; a pesquisa reurbexológica; as iscagens conscientes; os resgates extrafísicos.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-recin; o binômio reurbex-reurbex; o binômio patopensenidade-Baratrosfera.

Interaciologia: a interação recins–resgates extrafísicos; a interação autopacificação–heteropacificação.

Paradoxologia: o paradoxo de a aceleração da reurbex poder provocar a piora dos ambientes intrafísicos.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Holotecologia: a autopesquisoteca; a reurbanoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a sinaleticoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Pararreurbanologia; a Extrafisiologia; a Projeciologia; a Parapatologia; a Paraprocedenciologia; a Conviviologia; a Autopesquisologia; a Recinologia; a Assistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pararreurbanóloga; a conscin intermissivista; a conscin assistencial; a conscin pacificadora; a conscin alinhada ao fluxo do Cosmos.

Masculinologia: o pesquisador reurbexológico; o autopesquisador; o acoplador lúcido; o projetor consciente; o assistente da reurbex.

Femininologia: a pesquisadora reurbexológica; a autopesquisadora; a acopladora lúcida; a projetora consciente; a assistente da reurbex.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens conscientilogus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pesquisa reurbexológica de campo em ambiente nosográfico = a investigação realizada em local de grau mínimo de reurbanização, de holopensene doentio, carregado com energias gravitantes; pesquisa reurbexológica de campo em ambiente ambivalente = a investigação em local parcialmente reurbanizado, com variações entre homeostasia e nosografia dependendo da subárea sob análise; pesquisa reurbexológica de campo em ambiente homeostático = a investigação realizada em local com alto grau de reurbanização, de holopensene leve, saudável, com energias equilibradoras e de padrão doador.

Culturologia: a cultura da pesquisa conscienciológica permanente; a cultura de promover recins continuamente; a cultura da pesquisa reurbexológica de campo; a cultura da interassistencialidade.

Metodologia. Eis, em ordem lógica, proposição de 6 etapas para realizar a pesquisa reurbexológica de campo:

1. **Temática.** Definição da temática e do local de pesquisa com base na conexão seriexológica com a conscin pesquisadora. Promove a interassistência pela autoridade moral e representatividade perante os assistidos.

2. **Exploração.** Estudos exploratórios, a partir de fontes bibliográficas, levantando fatos e informações sobre o objeto de pesquisa. Expande a compreensão e associação de ideias sobre a temática e predispõe a percepção de sincronicidades, *insights* e inspirações da equipex.

3. **Biografias.** Pesquisas biográficas de personalidades-chave, sobretudo homeostáticas, conectadas com a temática ou a parageografia do local. Possibilita a conexão com equipex da consciência evocada ou do holopensene da temática, otimizando a pesquisa e a assistência.

4. **Repercussões.** Autanálise de repercussões holossomáticas decorrentes do acoplamento energético com os locais de pesquisa. Permite aferir o padrão energético do ambiente, o grau de suscetibilidade pessoal e a natureza das próprias conexões seriexológicas com o holopensene da temática.

5. **Potencialização.** Registros escritos e debates entre pesquisadores *in loco*. Fortalece a conexão com a equipex, favorecendo a expansão da associação de ideias, a renovação energética do ambiente e o esclarecimento, com possíveis resgates, de consciexes doentias, presas ao holopensene local, potencializando a pesquisa e a interassistência.

6. **Indicadores.** Levantamento de evidências de possível reurbanização extrafísica interferindo no ambiente. Permite avaliar o grau de homeostasia das instalações físicas, do holopensene e das conscins e consciexes conectados ao local.

Categorias. Eis, em ordem alfabética, 4 categorias de indicadores da reurbex possíveis de serem levantados no local da pesquisa de campo:

1. **Conscienciometria.** Análise do nível conscienciométrico das consciências frequentadoras do local, observando-se o padrão comportamental, energético, emocional, mental e convivial.

2. **Consciexes.** Identificação de bolsões assistenciais das consciexes adstritas ao local.

3. **Energias.** Leitura do holopensene e aferição do padrão energético do local, inclusive de setores internos da edificação, por meio da sinalética energética parapsíquica pessoal e da psi-cometria.

4. **Fisicalidade.** Avaliação de aspectos físicos e funcionais quanto à homeostasia.

Sítios. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 tipos de locais com grande potencial de se aferir indicadores da reurbex:

1. **Bibliotecas.** Edificações próprias ou inseridas nos locais de pesquisa.

2. **Estigmatizados.** Locais onde ocorreram eventos coletivos traumáticos de teor emocional elevado, impregnando os ambientes com padrões energéticos desequilibrados.

3. **Históricos.** Ambientes com padrão holopensênico consolidado pela natureza de uso e tempo de existência. Geralmente conectado com o poder e a monarquia.

4. **Museus.** Instituições relacionadas com épocas, holopensenes, personalidades, generalistas ou específicos.

5. **Paz.** Locais com destacado holopensene da paz, podendo estar conectados a organismos oficiais ou onde foram assinados tratados.

6. **Poder.** Locais de poder ligados a política.

7. **Religiosos.** Edificações destinadas a rituais ou práticas religiosas.

8. **Urbanos.** Áreas e edificações urbanas com histórico de acontecimentos marcantes com repercussão em grande número de consciências.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a pesquisa reurbexológica de campo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Automundividência reurbanológica:** Pararreurbanologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
05. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
06. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Iscagem interconscencial:** Parapatologia; Neutro.
08. **Julgamento de Nuremberg:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Palácio da Paz:** Paciologia; Homeostático.
10. **Pararreurbanólogo:** Pararreurbanologia; Homeostático.
11. **Parlamento Europeu:** Parapoliticologia; Neutro.
12. **Pesquisa da reurbex na África:** Reurbexologia; Homeostático.
13. **Resgate na Baratrosfera:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.

A PESQUISA REURBEXOLÓGICA DE CAMPO CONSCIEN- TIZA O INTERMISSIVISTA QUANTO AO PAPEL DAS RE- CINS NOS RESGATES DE EX-COMPANHEIROS DO PAS- SADO, AINDA PRESOS NA BARATROSFERA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou pesquisa reurbexológica de campo, de maneira técnica, planejada? Já refletiu sobre os benefícios intraconscienciais e interassistenciais possíveis de serem obtidos com esse tipo de pesquisa? Já identificou com quais locais tem conexões seriexológicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 178 e 280.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.740, 1.758 e 1.761.

E. E. V.